$\frac{\text{FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO}}{\text{SUSTENTÁVEL}}$

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

CONTEÚDO

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do resultado

Quadro 3 - Demonstração da mutação do patrimônio líquido social

Quadro 4 - Demonstração do resultado abrangente

Quadro 5 - Demonstração do fluxo de caixa

Quadro 6 - Demonstração do valor adicionado

Notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS

Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da <u>FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL</u> que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido social, e dos fluxos de caixa, resultado abrangente e valor adicionado para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Fundação de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas Normas Profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Fundação continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Fundação ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nosso objetivo é o de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Conselheiros da

Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS

Rio de Janeiro – RJ

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 2022.

Vinicius dos Santos Batista Diretor Executivo - CRC RJ 091.540/O-2 SEIER Auditoria Independente Ltda.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL

(Em reais)

POPULATION GROSS		31 DE DEZE	EMBRO			31 DE DEZI	EMBRO
Descrição	Nota	2021	2020	Descrição	Nota	2021	2020
Ativo Circulante				Passivo Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4	14.197.383,73	5.541.222,72	Obrigações trabalhistas	10	93.608,50	95.159,06
Contas a receber	5	108.084,98	52.902,27	Obrigações tributárias	11	18.551,30	17.760,65
Adiantamentos a projetos	6	2.052.150,82	138.308,18	Contas a pagar	-	90.560,54	185.203,56
Adiantamentos para funcionários	-	26.194,37	43.397,37	Provisão de férias e encargos	2	160.852,84	165.989,54
Adiantamentos a fornecedor	-	21.766,57	10.975,00	Total do circulante		363.573,18	464.112,81
Outros créditos		4.313,56	4.907,60				
Total do circulante		16.409.894,03	5.791.713,14	Não Circulante			
				Contratos e acordo de cooperação financeira	12	16.171.942,33	5.542.280,60
Não Circulante				Total do não circulante		16.171.942,33	5.542.280,60
Imobilizado Próprio	7	5.588,56	8.281,48				
Imobilizado Projetos	8	143.341,88	201.816,32	Patrimônio Social	14		
Intangível Projetos	9	34-435,23	47.387,67	Patrimônio social	2	42.805,20	(221.149,95)
Total do não circulante	200	183.365,67	257.485,47	Superávit do exercício	-	14.938,99	263.955,15
				Total do patrimônio social		57.744,19	42.805,20
TOTAL DO ATIVO	=	16.593.259,70	6.049.198,61	TOTAL DO PASSIVO	88	16.593.259,70	6.049.198,61

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2020

Israel Klabin Diretor Presidente CPF 008.143.857-53

 ${\bf FUNDAÇÃO\,BRASILEIRA\,PARA\,O\,DESENVOLVIMENTO\,SUSTENTÁVEL}$

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

(Em reais)

		31 DE DEZEMI	BRO
Descrição	Nota	2021	2020
Receitas operacionais			
Receita bruta de serviços	15	1.310.400,47	1.506.721,80
Serviços cancelados		(25.000,00)	(215.725,28)
		1.285.400,47	1.290.996,52
Dedução da receita bruta			
(-) Imposto sobre serviços		(64.269,94)	(64.549,68)
Receita Líquida	_	1.221.130,53	1.226.446,84
Despesas operacionais			
Pessoal	16	(732.086,90)	(647.617,17)
Utilidades e serviços	1 m	(53.469,74)	(72.677,08)
Gerais e administrativas	18	(109.999,26)	(91.701,15)
Depreciação	7	(2.692,92)	(3.680,09)
Tributárias	82	(4.955,48)	(1.941,18)
Serviços prestados por terceiros	17	(288.537,23)	(140.077,65)
	_	(1.191.741,53)	(957.694,32)
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	19	1.503,55	2.366,26
Despesas financeiras	19	(15.953,56)	(7.163,63)
		(14.450,01)	(4.797,37)
Superávit do exercício		14.938,99	263.955,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Israel Klabin Diretor Presidente CPF 008.143.857-53

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

(Em reais)

Descrição	Patrimônio Social	Superávit (Déficit)	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	(356.603,81)	208.562,29	(148.041,52)
Incorporação do superávit	208.562,29	(208.562,29)	-
Déficit do exercício		(2.006.145,27)	(2.006.145,27)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	(148.041,52)	(2.006.145,27)	(2.154.186,79)
Incorporação do déficit	(2.006.145,27)	2.006.145,27	(+)
Déficit do exercício	-	(1.493.051,92)	(1.493.051,92)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	(2.154.186,79)	(1.493.051,92)	(3.647.238,71)
Incorporação do déficit	(1.493.051,92)	1.493.051,92	-
Superávit do exercício	121	3.426.088,76	3.426.088,76
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	(3.647.238,71)	3.426.088,76	(221.149,95)
Incorporação do superávit	3.426.088,76	(3.426.088,76)	, 1178
Superávit do exercício	-	263.955,15	263.955,15
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	(221.149,95)	263.955,15	42.805,20
Incorporação do superávit	263.955,15	(263.955,15)	-
Superávit do exercício	4	14.938,99	14.938,99
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	42.805,20	14.938,99	57.744,19

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Israel Klabin Diretor Presidente CPF 008.143.857-53

31 de dezembro de 2021 e 2020

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE (EM REAIS)

80. 1854 CMM (9. 5) 20. 1854 CMM (9. 5)	31 DE DEZEMBRO		
Descrição	2021	2020	
Superávit do exercício	14.938,99	263.955,15	
Outros resultados abrangentes		-	
Resultado Abrangente do Exercício	14.938,99	263.955,15	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Israel Klabin **Diretor Presidente** CPF 008.143.857-53

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL $\mbox{QUADRO 5 - DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA}$

(Em reais)

y men	31 DE DEZEMBRO		
Descrição	2021	2020	
FLUXOS DE CAIXA PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES:			
Superá vit do exercício	14.938,99	263.955,15	
AJUSTES PARA RECONCILIAR O RESULTADO DO EXERCÍCIO COM			
RECURSOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Depreciação de imobilizado próprio	2.692,92	3.680,09	
Depreciação de imobilizado e amortização do intangível de projetos	71.426,88	66.297,30	
	89.058,79	333.932,54	
Aumento) diminuição no ativo circulante e não circulante	A01		
Contas a receber	(55.182,71)	(5.000,01)	
Adiantamentos a projetos	(1.913.842,64)	393.436,88	
Adiantamentos para funcionários	17.203,00	(34-297,37)	
Adiantamentos a fornecedor	(10.791,57)	(3.124,71)	
Outros créditos	594,04	(4.870,12)	
	(1.962.019,88)	346.144,67	
Aumento (diminuição) no passivo circulante e não circulante	3.03.		
Empréstimos bancários	32	5.25	
Obrigações trabalhistas	(1.550,56)	10.093,71	
Drigações tributárias	790,65	12.623,09	
ontas a pagar	(94.643,02)	(4.408,66)	
rovisão de férias e encargos	(5.136,70)	79.188,85	
Contratos e acordo de cooperação financeira	10.629.661,73	1.653.775,70	
	10.529.122,10	1.751.272,69	
Recursos gerados nas atividades operacionais	8.656.161,01	2.431.349,90	
·luxo de caixa das atividades de investimentos			
+) Aquisição imobilizado		(7.546,00)	
+) Aquisição imobilizado Projetos	82	(93.022,72)	
+) Aquisição intangível Projetos	10 To	(49.370,23)	
		(149.938,95)	
Aumento do caixa e equivalente de caixa durante o exercício	8.656.161,01	2.281.410,95	
Caixa e equivalente de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa início do exercício	5.541.222,72	3.259.811,77	
Caixa e equivalentes de caixa final do exercício	14.197.383,73	5.541.222,72	
Aumento do caixa e equivalente de caixa durante o exercício	8.656.161,01	2.281.410,95	
	0.22		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Israel Klabin Diretor Presidente CPF 008.143.857-53

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL QUADRO 6 - DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(EM REAIS)

	31 DE DEZEM	BRO	
Descrição	2021	2020	
Apuração do valor adicionado			
Receita			
Receitas operacionais	1.285.400,47	1.290.996,52	
Insumos adquiridos de terceiros			
(-) Serviços prestados por terceiros	288.537,23	140.077,65	
(-) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	163.469,00	164.378,23	
Valor adicionado bruto	833.394,24	986.540,64	
(-) Depreciações	2.692,92	3.680,09	
Valor adicionado líquido produzido pela instituição	830.701,32	982.860,55	
Receitas financeiras	1.503,55	2.366,26	
Total do valor adicionado a distribuir	832.204,87	985.226,81	
Destinação do valor adicionado			
Remuneração do trabalho (pessoal, encargos e beneficios)	732.086,90	647.617,17	
Impostos, taxas e contribuições	69.225,42	66.490,86	
Capital de terceiros			
Despesas financeiras	15.953,56	7.163,63	
Superávit do exercício	14.938,99	263.955,15	
Total do valor adicionado distribuido	832.204,87	985.226,81	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RIO DE JANEIRO, 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Israel Klabin Diretor Presidente CPF 008.143.857-53

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A <u>FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – "FBDS"</u>, entidade sem fins lucrativos constituída em 30 de dezembro de 1991, tem como finalidade promover a compatibilização entre a proteção do meio ambiente e o desenvolvimento econômico e social, de acordo com o conceito de desenvolvimento sustentável.

A FBDS tem prazo de duração indeterminado, prevê a consecução de seus objetivos através das seguintes iniciativas: (i) promover a disseminação do conceito de desenvolvimento sustentável, por meio de seminários, artigos técnicos e pesquisa aplicada; (ii) prestar serviços de consultoria especializada em projetos de desenvolvimento sustentável nas áreas de mudanças climáticas globais, conservação e uso sustentável de recursos naturais, sustentabilidade corporativa e gestão territorial.

Os recursos da Fundação foram totalmente aplicados em suas atividades institucionais, conforme dispõe o seu Estatuto Social e demonstrados pelas suas despesas e investimentos patrimoniais.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas e sua divulgação foi autorizada pela Administração da Fundação em 31 de maio de 2022.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas do Brasil e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, conforme ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, publicada pela Resolução nº 1409 em 27 de setembro de 1012, sendo revogada em 21 de agosto de 2015 pela ITG2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucros, que estabelece critério e procedimentos específicos de avaliação, registro das transações e variações patrimoniais, estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas, bem como a NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou IFRS para os aspectos não abordados nas Normas mencionadas anteriormente.

2.1. Demonstração do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado - DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Fundação e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Essa demonstração foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08 e para fins de IFRS é apresentada como informação adicional.

2.2. Moeda funcional

A moeda funcional da Fundação é o real.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Na rubrica de disponibilidades estão registrados os saldos de banco conta movimento e de aplicações financeiras com alta liquidez e estão registradas ao seu valor de mercado. Estes saldos apresentam liquidez imediata e apresentam risco insignificante de mudanças de valor.

b. Contas a receber

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes no decurso normal das atividades da Fundação. As contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com base no método de taxa de juros efetiva menos a provisão para impairment, se necessária.

A provisão para perdas com créditos (impairment) é fundamentada em análise dos créditos pela administração, que leva em consideração o histórico e os riscos envolvidos em cada operação, e é constituída, quando necessário, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização das contas a receber.

c. Imobilizado

• Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição deduzido de depreciação acumulada e, quando aplicável, perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado), são reconhecidos, no resultado em outras receitas/ despesas operacionais.

• Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil-econômica dos bens. Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

d. Contas a pagar fornecedores

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido até o final do exercício subsequente (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longos). Caso contrário, e quando aplicável, essas obrigações são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

e. Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (a) há uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar uma obrigação; (c) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidar é determinada levando em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo com a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor em dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação quando em atraso é reconhecida em resultado como despesa financeira.

f. Reconhecimento das receitas e despesas

Os recursos provenientes de Convênios ou Subvenções são reconhecidos quando da assinatura do seu respectivo Termo de Compromisso, ou na ausência deste documento, por meio da Nota Fiscal emitida, sendo contabilizados de acordo com a evolução dos gastos com o objeto do projeto. As demais receitas e despesas são reconhecidas por regime de competência.

Visando a atender ao contido na Norma ITG 2002, em especial aos itens 12 e 17, os valores recebidos dos Projetos, para posterior prestação de contas, são classificados em conta bancária especifica em contrapartida ao passivo não circulante — Recursos a Aplicar. As despesas pagas por conta dos projetos são, da mesma forma, classificadas na conta bancária própria em contrapartida ao passivo não circulante — Recursos Aplicados, transitando nas contas de despesas as quais são retificadas de forma a não afetar o resultado da Fundação, uma vez que essas despesas pertencem aos respectivos Projetos. Essas despesas, por projeto, estão demonstradas na Nota 13.

g. Estimativas contábeis

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração da Sociedade se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetem os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações contábeis. Referente às estimadas contábeis, consideramos a provisão para credito de liquidação duvidosa, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas que poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

(-) Máquinas e equipamentos

(-) Computadores e periféricos

(-) Depreciação acumulada

Em 31 de dezembro as disponibilidades da Fundação estão constituídas por recursos em moeda nacional, depositadas junto às instituições financeiras operantes no país.

Descrição			31.12.2021	31.12.2020
Recursos livres				
Fundo de caixa			1.305,89	752,80
Banco conta movimento			3.861,00	3.861,00
Aplicação Financeira de liquidez imediata			132.593,88	277.574,72
			137.760,77	282.188,52
Recursos restritos				
Banco conta movimento			6.988,97	50.712,06
Aplicação financeira de liquidez imediata			14.052.633,99	5.208.322,14
			14.059.622,96	5.259.034,20
			14.197.383,73	5.541.222,72
5. <u>CONTAS A RECEBER.</u>				
Descrição			31.12.2021	31.12.2020
Contraction				
Contas a receber (-) Provisão para devedores duvidosos			113.084,98 (5.000,00)	52.902,27
(-) Frovisão para devedores duvidosos			108.084,98	50,000,05
			108.084,98	52.902,27
6. ADIANTAMENTOS A PROJETOS				
Descrição			31.12.2021	31.12.2020
Projeto NORAD			1.871.854,82	
Projeto NOKAD Projeto Fundo Amazônia			137.658,28	38.000,00
Projeto BID Caatinga			13.159,40	70.020,75
Projeto GEF/MATOPIBA			29.478,32	29.478,32
Projeto Renova			-	809,11
			2.052.150,82	138.308,18
7. IMOBILIZADO PRÓPRIO				
Descrição	31.12.2020	Adição	Baixa	01 10 0001
Descrição	31.12.2020	Auiçao	Daixa	31.12.2021
Benfeitorias em imóveis de terceiros	13.859,73		_	- 13.859,73
Móveis e utensílios	57.577,19		-	- 57.577,19
Instalações	2.832,58		=	- 2.832,58
Máquinas e equipamentos	22.292,24		=	- 22.292,24
Computadores e periféricos	137.523,85		-	137.523,85
Custo de aquisição	234.085,59		-	- 234.085,59
(-) Benfeitorias em imóveis de terceiros	(13.859,73)		_	- (13.859,73)
(-) Móveis e utensílios	(57.577,19)		_	- (57.577,19)
(-) Instalações	(2.832,58)		-	- (2.832,58)
() M/ min and a main and a	(2.002,00)	((-()	(2.252,50)

(20.388,69)

(131.145,92)

8.281,48

(225.804,11)

(776,76)

(1.916,16)

(2.692,92)

(2.692,92)

(21.165,45)

5.588,56

(133.062,08)

(228.497,03)

8. <u>IMOBILIZADO PROJETOS</u>

Descrição	31.12.2020	Adição	Baixa	31.12.2021
Computadores e periféricos	289.548,72	_		- 289.548,72
Máquinas e equipamentos	2.830,00	-		- 2.830,00
Custo de Aquisição	292.378,72	-		292.378,72
(-) Computadores e periféricos	(90.213,95)	(57.908,40)		(148.122,35)
(-) Máquinas e equipamentos	(348,45)	(566,04)		(914,49)
(-) Depreciação Acumulada	(90.562,40)	(58.474,44)		(149.036,84)
	201.816,32	(58.474,44)		143.341,88

9. INTANGÍVEL PROJETOS

Em 31 de dezembro a Fundação apresenta conforme demonstrado abaixo a posição dos bens do ativo fixo adquiridos com recursos do projeto GEF/MATOPIBA.

Descrição	31.12.2020	Adição	Baixa	31.12.2021
Software	64.762,89	-	_	64.762,89
Custo de Aquisição	64.762,89	-	-	64.762,89
(-) Software	(17.375,22)	(12.962,44)	<u>-</u>	(30.327,66)
(-) Amortização Acumulada	(17.375,22)	(12.962,44)	-	(30.327,66)
	47.387,67	(12.962,44)	-	34.435,23

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Salários a pagar	31.172,07	31.256,67
INSS sobre folha de pagamento (i)	24.376,21	26.279,19
FGTS a recolher (i)	8.806,86	9.147,47
IRRF sobre a folha de pagamento (i)	28.152,50	27.332,29
PIS sobre folha de pagamento (i)	1.100,86	1.143,44
	93.608,50	95.159,06

⁽i) As contas de obrigações sociais registram compromissos de pagamentos do INSS, do FGTS, do IRRF e do PIS sobre a folha de pagamento no exercício de 2021, devidamente liquidados em janeiro de 2022.

11. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
ISS a recolher	18.288,57	17.760,65
IRRF sobre prestação de serviços	76,73	-
PCC a recolher	186,00	<u> </u>
	18.551,30	17.760,65

12. CONTRATOS E ACORDO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de dezembro os valores apresentados abaixo se referem aos recursos a serem aplicados pela Fundação conforme os contratos e acordos de cooperação financeira.

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Projeto Fundo Amazônia		
(+) Recursos recebidos	7.780.530,23	4.992.246,51
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(6.841.800,12)	(4.071.596,15)
() 1.00.0000 up 1.00.000 (1.10.00 1.20.2)	938.730,11	920.650,36
Projeto BMTE	<i>y</i>	<i></i>
(+) Recursos recebidos	3.147.723,98	2.946.562,29
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(3.136.605,49)	(2.825.083,13)
()	11.118,49	121.479,16
Projeto BID Caatinga		===
(+) Recursos recebidos	17.537.138,61	5.972.136,36
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(5.606.981,96)	(1.985.838,75)
()	11.930.156,65	3.986.297,61
Projeto GEF MATOPIBA		0 . y = 0 y , 0
(+) Recursos recebidos	4.096.381,36	4.096.381,36
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(3.950.904,03)	(3.918.525,56)
()	145.477,33	177.855,80
Projeto Renova		=//*******
(+) Recursos recebidos	1.661.305,87	1.157.386,20
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(1.620.445,56)	(830.156,92)
	40.860,31	327.229,28
Projeto Xingu Rio	10000	U / · // ·
(+) Recursos recebidos	159.198,33	90.336,24
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(159.198,33)	(81.567,85)
	-	8.768,39
Projeto NORAD		, ,0,
(+) Recursos recebidos	5.118.297,22	-
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(2.097.673,34)	-
•	3.020.623,88	_
Projeto Renova	<u> </u>	
(+) Recursos recebidos	525.000,52	-
(-) Recursos aplicados (nota 12.1)	(440.024,96)	-
	84.975,56	_
	16.171.942,33	5.542.280,60
		0.04=.== 0,00

12.1. MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS APLICADOS

Descrição	Fundo Amazônia	BMTE	BID Caatinga	GEF Matopiba
Despesas com pessoal	(1.960.179,78)	-	-	-
Despesas com ocupação	(47.433,22)	(914,49)	(68.383,12)	(89.411,88)
Despesas com utilidades e serviços	-	(3.694,25)	(1.722,42)	(2.157,76)
Despesas gerais	(39.308,70)	(666.019,27)	(219.615,89)	(49.241,45)
Despesas com impostos e taxas	(30.993,88)	(715,45)	(48.164,70)	(2.979,09)
Resultado financeiro, líquido	72.587,36	(9,27)	154.988,85	(10.012,38)
Despesas com serviços prestados pessoa jurídica	(4.836.471,90)	(2.465.252,76)	(5.424.084,68)	(3.797.101,47)
	(6.841.800,12)	(3.136.605,49)	(5.606.981,96)	(3.950.904,03)

Descrição	Renova I	Xingu	NORAD	Renova II
Despesas com Pessoal	(809,11)	=	-	-
Despesas com Ocupação	(3.698,39)	=	-	=
Despesas com Utilidades e Serviços	-	(7.949,61)	-	-
Despesas Gerais	(11.999,93)	(7.384,01)	(5.105,31)	=
Despesas com Impostos e Taxas	(124,39)	=	(1.103,86)	(153,77)
Resultado financeiro, líquido	1.036,41	=	3.849,28	303,67
Despesas com Serviços Prestados Pessoa Jurídica	(1.604.580,15)	(143.864,71)	(2.095.313,45)	(440.174,86)
	(1.620.445,56)	(159.198,33)	(2.097.673,34)	(440.024,96)

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS.

A Fundação está sujeita a processos judiciais, reivindicações e contingências resultantes do curso normal dos negócios. Quando tais valores podem ser estimados a Administração da Fundação, de acordo com a Deliberação CVM no 489/05, adota procedimento de classificar as causas impetradas em função do risco de perda, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, da seguinte forma:

- Para causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como provável, são constituídas provisões;
- > Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como possível, as informações correspondentes são divulgadas em Notas Explicativas, e
- > Para as causas cujo desfecho negativo para a Fundação seja considerado como remoto, somente são divulgadas em Notas Explicativas as informações, que, a critério da Administração, sejam julgadas de relevância para o pleno entendimento das demonstrações contábeis.

Em 31 de dezembro de 2021 a Fundação não possuía nenhuma ação em curso conforme reportados pelos assessores jurídicos externos.

14. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social é constituído pelos recursos totalmente integralizados oriundos de dotação inicial e pelo superávit e déficits inerente às atividades da Fundação, apurado ao término de cada exercício social.

15. RECEITA BRUTA

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Coordenação de projetos	1.310.400,47	1.506.721,80
	1.310.400,47	1.506.721,80
16. PESSOAL		
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Salários	(373.593,87)	(354.713,96)
Assistência médica	(84.479,24)	(38.031,65)
INSS	(116.516,36)	(116.510,38)
FGTS	(51.879,27)	(35.089,58)
PIS sobre folha de pagamento	(4.448,33)	(4.353,40)
Férias e encargos sociais	(48.329,48)	(49.330,55)
13º Salário e encargos sociais	(34.380,27)	(33.643,94)
Vale transporte	(0,10)	(2.186,40)
Outras	(18.459,98)	(13.757,31)
	(732.086,90)	(647.617,17)

17. SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Assessoria e consultoria empresarial	(29.500,00)	(59.192,65)
Informática	(45.707,00)	(6,500,00)
Assessoria contábil e auditoria	(85.408,00)	(71.085,00)
Serviços diversos	(127.922,27)	(3.300,00)
bol niços al reisos	$\frac{(12)\cdot(1212\cdot2)}{(288.537,27)}$	(140.077,65)
18. GERAIS E ADMINISTRATIVAS	3017.11	,,,,
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Mantimentos	(070.00)	(7.104.00)
Lanches e refeições	(373,22) (12.246,87)	(7.124,92) (5.532,05)
Manutenção de equipamentos	(48.134,00)	(33.053,99)
Passagens aéreas e rodoviárias	(40.134,00)	(9.674,62)
Hospedagens	(1.495,62)	(3.726,79)
Condução	(6.296,40)	(2.619,61)
Assinaturas e mensalidades	(6.385,98)	(2.019,01)
Outras	(35.067,17)	(29.969,17)
Outline	(109.999,26)	(91.701,15)
19. RESULTADO FINANCEIRO		, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,
Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Receita Financeira		
Receita de aplicação financeira	1.253,25	2.165,12
Descontos obtidos	38,38	2.100,12
Variações monetárias	211,92	201,14
, 41.43000 110.11041.140	1.503,55	2.366,26
Despesa Financeira	0 0,00	
Multas e juros	(2.882,62)	(836,41)
IOF	(546,79)	(4,26)
Bancárias	(12.524,15)	(6.322,96)
	(15.953,56)	(7.163,63)

20. IMUNIDADES TRIBUTÁRIAS

A Fundação por sua finalidade e objetivos e por atender aos requisitos do Artigo 150 da Constituição Federal, usufrui isenção do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) sobre os eventuais superávits dos exercícios e da Contribuição para a seguridade social (COFINS) das receitas decorrentes de suas atividades estatutárias. O PIS/PASEP-Programa de Integração Social e de Formação do Servidor Público é calculado na base de 1% da folha de pagamento.

Em consonância com as divulgações requeridas pela NBC ITG -2002 - "Entidades sem Finalidade de Lucros" caso a Fundação não fosse isenta de recolhimento, os valores a serem pagos estão descritos a seguir:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Imposto de renda pessoa jurídica	2.240,85	41.988,79
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	1.344,51	23.755,96
	3.585,36	65.744,75
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social		
COFINS	99.590,44	114.510,86
	99.590,44	114.510,86
	103.175,80	180.255,61

21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros do ativo em 31 de dezembro de 2021 são:

- Caixa e equivalentes de caixa: Os saldos em conta corrente têm seus valores justos corresponde aos saldos contábeis; e
- <u>Títulos e valores mobiliários</u>: os saldos em aplicações financeiras de curto prazo, que têm seus valores justos correspondem aos saldos contábeis.

b) Operações com instrumentos derivativos

A Fundação não efetuou operações em caráter especulativo, seja em derivativos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Em 31 de dezembro de 2021 e 2020 não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

22. GESTÃO DE RISCOS

O principal fator de risco a que a Fundação está exposta é o seguinte:

(a) Gestão de capital

A Fundação administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que busca maximizar o retorno de suas operações, por meio da otimização da utilização de instrumentos de dívida e patrimônio social.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro são os seguintes:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
D(-:1- (*)	(-(((00(000 11)
Dívida (*)	(16.535.515,51)	(6.006.393,41)
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	14.197.383,73	5.541.222,72
Contas a receber de clientes e adiantamento de projetos (nota 5 e 6)	2.160.235,80	191.210,45
	(177.895,98)	(273.960,24)
Patrimônio Social	57.744,19	42.805,20
Total do endividamento	(120.151,79)	(231.155,04)

(*) O valor do endividamento antes do patrimônio social refere-se aos bens do ativo imobilizado dos projetos.

23. QUOCIENTES PATRIMONIAIS

Descrição	Reais	31.12.2021	31.12.2020
LIQUIDEZ IMEDIATA (i)			
Caixa e equivalentes de caixa Passivo circulante	14.197.383,73 363.573,18	39,04	11,94
	505.5/5,10		
LIQUIDEZ CORRENTE (ii) Ativo circulante	16.409.894,03	45,13	12,48
Passivo circulante	363.573,18	107 0	/ ·
LIQUIDEZ GERAL (iii)			
Ativo circulante + não circulante	16.409.894,03	0,99	0,96
Passivo circulante + não circulante	16.535.515,51		

- (i) Esse quociente determina quanto a Fundação tem de disponibilidades para saldar, imediatamente, cada R\$1,00 de dívidas. Atualmente, com a evolução do mercado de crédito, esse quociente tem pouca relevância, pois a Fundação não mantém elevados valores em caixa em detrimento de aplicações na própria atividade. Dessa maneira, diferentemente dos demais quocientes de liquidez, onde quanto maior for o quociente melhor será a situação da Fundação, o quociente de liquidez imediata, se elevado, pode representar ociosidade de recursos financeiros.
- (ii) O quociente de liquidez corrente (ou comum) indica a capacidade de pagamento das obrigações de curto prazo (correntes) utilizando os bens e direitos transformáveis em dinheiro no curto prazo. Esse quociente determina quanto a Fundação tem em valores

circulantes para cada R\$1,00 de dívidas. Quanto maior for o quociente de liquidez corrente melhor será a situação da Fundação. Os resultados são analisados da seguinte forma:

Maior que 1 – Demonstra que há razoável margem no disponível para uma possível liquidação das obrigações; Igual a 1 – Os valores dos direitos e obrigações a curto prazo são equivalentes; e

Menor que 1 – Demonstra que não há disponibilidade suficiente para quitar as obrigações a curto prazo, caso fosse necessário.

(iii) A liquidez geral estuda a capacidade de a Fundação pagar suas obrigações de curto e de longo prazo. Para isso, somam-se todos os valores que a Fundação pode transformar em dinheiro no curto e longo prazo e, dividindo esse valor pelo total das obrigações de curto e de longo prazo, determina-se quanto a Fundação possui de ativos para cada R\$1,00 de passivos. Quanto maior for o quociente de liquidez geral melhor será a situação da Fundação.

24. EFEITOS DA PANDEMIA - COVID - 19

Com a evento da pandemia e o avanço do vírus COVID-19 no país, houve a necessidade de adoções preventivas e imediatas que modificaram as atividades normais da Fundação, sendo necessária a interrupção das atividades presenciais, a partir de abril de 2020, de modo a respeitar o distanciamento e o isolamento social e, assim, poder atender as diversas normas legais requeridas pelas autoridades de saúde, de trabalho e de demais órgãos nas diversas fases que se seguiram, tendo como destaque os seguintes focos:

(i) adoção do regime de trabalho em home office, para todas as atividades que pudessem ser realizadas de forma remota; (ii) alteração temporária dos turnos de trabalho nas operações presenciais, visando reduzir o número de profissionais circulando nas dependências da Fundação, (iii) higienização dos locais de trabalho, (iv) redução de visitantes presenciais, (v) o uso obrigatório de máscaras, (vi) o cumprimento de distanciamento social e a (iv) priorização das visitações on-line.

A pandemia causada pela COVID-19 resultou em ações governamentais em todo o país e no mundo e, certamente, impactará as atividades de todas as empresas; cujos efeitos, no momento, não são mensuráveis com segurança, e não afetaram a capacidade da Fundação continuar operando e honrando os seus compromissos, ressaltando-se que a pandemia e seus efeitos não implicaram em quaisquer reflexos ou a necessidades de ajustes nas demonstrações contábeis.

A Diretoria e os Conselhos de Curadores e Fiscal seguem atentos e vigilantes a toda e qualquer informação ou evento relacionado à COVID-19, processo de vacinação e demais medidas, de forma a deixar seus colaboradores e usuários em geral informados acerca de mudanças de avaliação ou outros fatores que tragam efeitos relevantes para as atividades desenvolvidas pela Fundação.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES.

CRISE MUNDIAL - OPERAÇÃO MILITAR RUSSIA X UCRÂNIA

Em 24 de fevereiro de 2022 a Rússia iniciou a maior operação militar na Europa desde a Segunda Guerra Mundial. Especialistas mundiais temem que essa ação possa inaugurar uma nova era de incertezas, perturbar as cadeias de abastecimento e a economia global e forçar uma mudança na influência geopolítica. Embora as operações da Fundação não tenham sido afetadas, a Administração não tem como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros que possam trazer reflexos para a Fundação, mas continuará com o monitoramento e avaliação quanto a necessidade de tomar ações preventivas.

FUNDAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - FBDS

ISRAEL KLABIN DIRETOR PRESIDENTE CPF: 008.143.857-53

JOSÉ WILSON DINIZ MACIEL CONTADOR CRC 043.207/0-2